



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, nas dependências da Casa de Cultura Nelson Gomes do Município de Monteiro Lobato, atualmente sediando o Legislativo Municipal, teve início a 35ª (trigésima-quinta) Sessão Ordinária da 19ª (décima-nona) Legislatura. A **Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros**, cumprimentou a todos e registrou a ausência do Primeiro-Secretário da Mesa Diretora Vereador Carlos Renato Datti Prince e convidou o Vereador Allan Rached Azevedo para conduzir a secretaria dos trabalhos de forma pontual (*ad hoc*). Sob quórum Regimental, declarou aberta a Sessão. Dando início ao **Pequeno Expediente**, a Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da 34ª (trigésima-quarta) Sessão Ordinária: todos os Vereadores concordaram com a dispensa. Em seguida, colocou em votação a referida ata, que foi aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. A Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1.** Instrução Normativa nº 05/26 que dispõe sobre transferência de data da próxima Sessão Ordinária. **2.** Ordem Interna nº 05/26, que dispõe sobre a prática de atos do procedimento de julgamento das Contas do Executivo referente ao exercício de 2023. **3.** Parecer emitido pelo Tribunal de Contas, quanto às Contas do Poder Executivo referentes ao Exercício financeiro de 2023. **4.** Ofício nº 250/26 de autoria da Presidente da Câmara à Comissão Permanente de Finanças e Orçamento que encaminha as Contas do Executivo Municipal referentes ao exercício financeiro de 2023 para análise e emissão de Parecer. **5.** Ofício nº 465/26 de autoria do Prefeito Municipal que encaminha a correção do Projeto de Lei do Executivo nº 29/26 de autoria do Prefeito Municipal em tramitação Legislativa. A Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposições: **1.** Indicação 51 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: indica ao Prefeito Municipal a construção de abrigo no ponto de parada de ônibus na Rodovia SP-50, em frente à Travessa Municipal Expedito de Oliveira Renó, Bairro São Benedito. **2.** Requerimentos 57 e 59 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros. **3.** Requerimento 58 de autoria da Vereadora Gracias Leiva. Em seguida, a Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas dos Projetos de Lei protocolados para tramitação Legislativa e informou que os mesmos serão encaminhados na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para emissão de Parecer, bem como estarão disponíveis aos interessados: **1.** Projetos de Lei do Executivo nº 42, 43 e 44/26, de autoria do Prefeito Municipal. **2.** Projeto de Lei do Legislativo nº 15/26 de autoria de todos os Vereadores. **3.** Emenda Modificativa e Aditiva nº 01/26 ao Projeto de Lei do Executivo nº 29/26 de autoria do Prefeito Municipal. Findo o expediente e dando início à **Ordem do Dia**, a Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento 57 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: requer ao



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Prefeito Municipal informações referentes ao IPTU nos anos de 2023 a 2026. Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **2.** Requerimento 58 de autoria da Vereadora Gracias Leiva: requer ao Prefeito Municipal informações sobre a notificação aos munícipes para instalação de lixeiras nas residências e comércios. Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **3.** Requerimento 59, de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: requer ao Prefeito Municipal informações referentes à manutenção da piscina pública. Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Findo este, e dando início ao **Grande Expediente**, a Presidente convidou, pela ordem, os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna, conforme determina o Regimento Interno da Câmara Municipal. A primeira inscrita, **Vereadora Gracias Leiva**, cumprimentou a todos e iniciou informando sobre uma reunião da qual participou: o primeiro encontro intersetorial para a elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância. E informou: - A Prefeitura, através das Secretarias Municipais que atuam diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, decidiu elaborar esse plano diante de uma exigência legal de que ele exista. Uma empresa foi contratada para fazer a capacitação e orientação desse processo. Muito me agradou ver as várias secretarias sentando para discutir e focar no tema. Além deste, outras questões sociais exigem que as secretarias trabalhem de modo integrado. A abordagem intersetorial é uma coisa que sempre comento aqui e durante a minha carreira inteira como pedagoga que sou, sobre a necessidade de integrar as abordagens, os recursos e as políticas públicas. Tem que haver essa sincronização de ações e abordagens. Estou saudando essa iniciativa e vou acompanhar de perto e espero que seja exemplar e gere o planejamento de ações. Outra questão, sobre o Festival da Mandioca, foi mais uma vez, um festival exemplar. A primeira coisa que quero destacar é a questão dos resíduos, o pessoal da organização tem um cuidado especial com a questão dos resíduos e da segurança. A qualidade dos eventos foi excelente, dignifica nossa cidade e ainda bem que está incluído no Calendário da cidade. O Festival contou com recursos do PROAC e o apoio da Prefeitura Municipal. Parabéns aos idealizadores e organizadores e espero que esse evento só cresça, porque vai girar a alegria, a cultura e o comércio. Sem mais, agradeceu e se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Edjelson de Souza**, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o pessoal da organização do Festival da Mandioca, relatou que cuidaram muito bem da organização da festa e do trânsito e trouxe muita gente. Agradeceu ao Secretário Municipal de Transportes Júnior e a todos os funcionários da Prefeitura que colaboraram. Parabenizou também o Presidente do Sindicato Rural Renato Prince que realizou o Torneio Leiteiro na mesma data. E continuou: - Muitas pessoas reclamam da sociedade do Bairro do Souza e suas manifestações, mas são pessoas que sabem o que é cultura. Muitos dos que estiveram no Festival parabenizaram pela organização do evento. O Vereador pediu ao Prefeito, olhar mais para o Bairro do Souza: - Acho que ajudaria muito Monteiro Lobato na construção da cultura e do turismo e não tratar como a demanda da merenda da Escola dos Pandavas,



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

que sabemos, é uma causa política. Se estivéssemos todos juntos para abraçar o Bairro do Souza e abraçar a Escola Pandavas, seria muito melhor do que tentar prejudicar. Se o Prefeito diz que vai transformar Monteiro Lobato numa cidade turística, tem que olhar mais para aquele bairro. Sem mais, agradeceu e se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Allan Rached**, subiu à Tribuna, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre o papel dos Vereadores: - Somos representantes da população, acho que temos que ser ouvidos ou teremos que abrir guerra para chegar a algum lugar na nossa cidade. Estamos falando sobre o estacionamento da cidade, o trânsito foi virado e estamos vendo o caos que está trazendo para o município e a repercussão na comunidade. Temos o Grupo de Utilidade pública, uma página do whatsapp onde todos colocam sua opinião, e está lá, declarado, que não ficou bom. Temos que reconhecer nossos erros e corrigir o mais rápido possível. Hoje está havendo o clamor do povo aos Vereadores para que voltem o trânsito antigo na praça de cima. Já nos posicionamos e pedimos por meio de requerimentos, ofícios e pelas redes sociais. O que está faltando para atender a necessidade do povo e dos comerciantes locais? O que ficaria melhor para o nosso município? Vamos sentar e discutir! Fica aqui a solicitação para rever sobre o trânsito. Na última audiência que tivemos, ele tentou responsabilizar a Câmara Municipal por todos os seus atos. É super importante a participação da população de forma ampla, como foi a do pessoal do Bairro do Souza e Pandavas. E é muito legal para todos os Vereadores estarem assinando essa Emenda ao Projeto de Lei. É um caminho para conscientizá-lo, mas precisamos de um posicionamento final, de uma parceria formalizada. Acredito que todos não sabem como funciona o sistema da Câmara Municipal: temos um advogado que trata dos interesses da Câmara Municipal e, na medida do possível, das demandas dos Vereadores. Mas é um advogado para nove Vereadores e mais a instituição Câmara. Diferente da Prefeitura que tem quatro ou cinco advogados para tratar das ações do Prefeito na nossa cidade. E dentro daquela observação em que o advogado da Prefeitura me chamou a atenção dizendo que não é o que nós pensamos e que pesquisamos na Inteligência Artificial. E pesquisar na IA também virou crime? Crime é ser omissivo dentro do papel que eu escolhi estar e fui eleito pelo povo. Hoje, a IA é utilizada por médicos, advogados e outros mais. A IA é como uma biblioteca antiga, você busca informações em leituras e em procedimentos, e a IA trouxe uma facilitação: você não precisa ler ou interpretar, hoje ela interpreta e te entrega o resultado. Ela pode ter erros e falhas? Pode. Como até os advogados estão tendo erros e falhas constantes, inclusive trocando o nome da nossa cidade. Então, erros também ocorrem. Cada um de nós Vereadores, não temos um advogado, como nas grandes cidades, onde todos os Vereadores têm seu gabinete e seu advogado. Não temos nem assessores, é um assessor para a Câmara e para todos os Vereadores. Então, chegar aqui e tentar ridicularizar os meios que nós temos de trabalho, pior fica para eles que são formados na área. Eu não tenho formação jurídica, sou Vereador. Sou muito bem atendido pelo Dr. Gilberto, mas às vezes ele não pode estar presente, como naquele dia da audiência, não estava. A **Vereadora**



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Gracias pediu um aparte: - Peço a atenção para usar a palavra, porque acho que o Vereador Allan está abordando um tema de extrema relevância. Acho que o volume de projetos de lei que estamos recebendo e a responsabilidade que está vindo nas nossas mãos, exige uma assessoria mais intensa. Dirigiu-se à Presidente: - Vereadora Sabrina, reconheço os esforços de todos, inclusive do Dr. Gilberto, tenho um grande apreço por ele e pelo trabalho dele, mas o volume de desafios jurídicos e técnicos é muito grande. Somos uma Câmara em que não existe um assessor para cada Vereador. Quando a gente se compara com as Câmaras maiores, a gente se sente insegura. Estou vendo chegar projetos de lei e desafios imensos. Também sinto a necessidade de fortalecimento jurídico para essa Casa. Saúdo a iniciativa do Vereador Allan abordando esse tema. O **Vereador Allan** continuou: - O número de projetos que vem da Prefeitura e mais os que nós criamos aqui e validamos como constitucional ou inconstitucional e as emendas que fazemos traz um trabalho muito grande para a Câmara Municipal. Então, o meio que temos é buscar informações na internet. Hoje usamos essas ferramentas que acho maravilhosas! E não podemos ser desrespeitados em uma audiência pública! Não concordo e não admito! Outro assunto, também estive presente no Bairro do Souza, e fiquei encantado com tudo que vi. Nossa cidade precisa disso: dar oportunidade de emprego às pessoas. Vi pessoas vendendo espetinho na garagem, entregando marmitas em suas casas, vi as coisas acontecendo! Não teve burocracia, teve solução para todo mundo poder trabalhar e ganhar o seu pão. E todos trabalhando com alegria! E quando temos aqui as maiores festas, o povo Lobatense não pode participar ou, quando participa, têm que pagar valores absurdos pelo espaço. Lá no Bairro do Souza não foi desse jeito. A organização, o carinho e o respeito pelo meio ambiente e saber que um evento tem que trazer alegria, recursos, prazer e coisas diferentes. Vi a liberdade de crianças correndo no meio de todos, brincando até altas horas da noite, sem nenhum tipo de preocupação. Não vi a Polícia Militar e mais noventa pessoas para fazer a segurança, pelo contrário, não vi nenhuma ocorrência que fosse caso de polícia, não tivemos um caso de briga sequer ou outro problema. Tinha sim, valorização da cultura, para todos os gostos: sertanejo, rap... abriu oportunidades para todos de forma igualitária, sem nenhum tipo de preconceito. E passou a elencar todas as atividades do evento, para crianças e adultos. Perguntou: - Qual foi o custo daquela festa? É o primeiro ano que houve a participação efetiva da Prefeitura, o valor ainda é reduzido. Mas o que gerou de alegria para a cidade, eu gostaria de ver tudo que eu vi lá, aqui, na nossa praça de Monteiro Lobato: trazer eventos aos finais de semana no nosso município. É assim que nós vamos conseguir trazer o turismo para a nossa cidade. A **Vereadora Gracias** solicitou um aparte: - Por tudo o que os Vereadores Allan e Edjelson mencionaram, esse evento deveria ser estendido para o município: bom se cada bairro pudesse ter um grupo de moradores tão dedicados à cultura da nossa cidade, à criação e à arte. Só queria acrescentar uma questão que já comentei com o Senhor Prefeito: acho que a cobrança do uso do solo é indevida e injusta. Ali são moradores, são feirantes e produtores que estão começando do pequenininho.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Somos uma comunidade muito modesta e humilde, esse é o nosso perfil enquanto cidade. Este ano não houve cobrança, que bom, o Prefeito teve o bom senso de não cobrar esse ano, mas existe a intenção, a partir do ano que vem, cobrar o uso do solo. Acho que esse pessoal deveria ser isento; nesse momento temos que incentivar os nossos empreendedores, o nosso pequeno feirante, o pequeno comerciante. Acho que seria muito importante nós, todos os Vereadores, lutarmos pela isenção dos nossos feirantes e pequenos comércios, mas lógico, respeitando todas as condições sanitárias e de segurança. E continuemos sem a cobrança! Agradeço a palavra. A **Vereadora Sabrina** informou ao Vereador Allan: - Sobre o que você falou da ajuda da Prefeitura ser um valor baixo, não foi tão pouco assim, foi de quinhentos mil reais através do PROAC. E não é o primeiro ano que ajuda, já ajudou em anos anteriores. Temos que ser corretos também. O **Vereador Allan** respondeu: - Não tinha conhecimento dos valores, realmente não sabia. O que vi foi um palco pequeno de dois metros quadrados que atendeu artistas e grupos musicais e aqui, um palco de cem metros para apenas uma pessoa subir. É nesse sentido que eu falo de a gente fazer algo em menor escala. Claro, esse repasse, por exemplo, me surpreendeu pelo valor, é um valor muito alto. A **Vereadora Sabrina** concordou: - Sim, conseguiram esse recurso. O **Vereador Allan** sugeriu algumas ideias para a realização dos eventos na cidade como por exemplo unindo o Festival da Viola com o Torneio Leiteiro, pensando na dificuldade financeira do Sindicato Rural de fazer um evento maior; alegando que tem a preocupação da cidade não perder o Festival da Mandioca e o Torneio Leiteiro. Sem mais, agradeceu a todos e se despediu. O **Vereador Aloisio** solicitou um aparte: - Estive no Festival da Mandioca ontem, concordo com o que falaram, vi muitas crianças brincando, mas o que me incomodou muito, foi o uso de drogas a céu aberto. Não podemos tapar o sol com a peneira. Não teve briga, tinha catadores de lixo organizados, mas tinha muita droga. Isso me chamou a atenção. Se é um festival, se é uma coisa do povo, com bastante crianças, não estou aqui criticando, mas colocando a minha posição. O Festival da Mandioca no Bairro do Souza, tinha bastante gente, muita gente de fora, mas o que me incomodou foi muita droga sendo usada. A **Vereadora Gracias** perguntou: - Você deve estar se referindo ao álcool e ao cigarro? O **Vereador Aloisio** respondeu: - E à maconha. A **Vereadora Gracias** se manifestou: À canabis também! Acho que essa discussão pode ser feita, acho que temos que conversar com a organização do Festival. Os excessos, por exemplo, o álcool, que também é droga e que todo mundo usa, causa altos prejuízos, igualmente a outros excessos. A questão do cigarro, seja o convencional ou esse outro que está em discussão com relação à legalidade, a canabis, existe uma discussão muito intensa hoje, até porque ela pode ser usada como medicinal. Essa discussão tem que ser feita para evitar a sensação de que coisas inadequadas acontecem em nome de nossas crianças. Concorro com a sua preocupação, acho que temos que ser cautelosos. Algumas pessoas realmente excedem, sugiro uma discussão com a comissão organizadora do Festival e os Vereadores. Todos nós tomamos cerveja e fumamos eventualmente, nem todos, mas grande parte de



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

nós consome essas coisas e nós temos que conversar sobre o exemplo que estamos dando aos nossos filhos, netos, alunos...então fica essa recomendação, abordarmos esse assunto com maturidade e informação científica, sem preconceitos e sem receio. O **Vereador Aloisio** respondeu: - Não tenho preconceito. Droga é droga, qualquer droga: álcool, cerveja, pinga, cigarro, o que eu achei que estava para ser liberado, mas não foi liberado e um uso excessivo. Os moradores do Bairro estavam comentando e eu, como Vereador da cidade observei muito isso, as pessoas vieram falar comigo. Acho que, se quer usar, vai na casa dele e usa, aí é um problema dele. Mas como Vereador isso me incomodou, é a minha posição, muita gente veio falar comigo. Agradeceu e se despediu. Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, a Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 14 de setembro, às dezoito horas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Parlamentar. Para constar, eu, Vereador Allan Rached Azevedo, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Câmara Municipal de Monteiro Lobato, em 17 de agosto de 2026.

Vereadora Sabrina Medeiros
- Presidente da Câmara -

Vereador Allan Rached Azevedo
-Secretário *ad hoc* -